

1 **ATA DA I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **POLÍTICA CULTURAL DE 2023 - VIRTUAL**

3 **17 de Fevereiro de 2023**

4 **Horário: 10h**

5

6 Aos dezessete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas,
7 através da plataforma virtual Google Meet, a I Reunião Extraordinária do Conselho
8 Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT, teve início, sendo presidida
9 pelo Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, Pedro Daniel de Carli
10 Santos, com a presença do Secretário Executivo e Vice-presidente do CONSECULT,
11 Cícero Robson Figueiredo Ferreira Lima e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como
12 Secretária Geral.

13 Presentes à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli Santos, Cícero Robson
14 Figueiredo, Lúcio André de Figueiredo Rodrigues, Tânia Maria Queiroga Nóbrega, Maria
15 Marques Maciel, José Ubireval Delgado, Bia Cagliani de Oliveira e Silva, Fernando
16 Antônio Moura de Lima, Milena Alves da Silva Brito Wanderley, Vilma Cazé da Silva,
17 Marconi Pereira de Araújo, Temystócles Normando Vitorino da Rocha, Adriana Helena
18 Souza Uchôa, Silvieleia Conceição Bezerra de Oliveira, Severino Antônio da Silva,
19 André de Oliveira Costa, Dimas Ribeiro Silva, Paula Wêndia da Silva Paulino, Francisco
20 de Assis França Lima, Maria Cleuneide Gomes da Silva Minervino, José Alcione da
21 Silva Fernandes, Ana Neiry de Moura Alves, Sebastião Sarmento Braga, Edson Leite
22 França Mandú, Conceição Mayara da Silva Cardoso e José Adriano Gomes Correia.

23 Pauta:

24 I. Apresentação dos Novos Secretários de Estado da Cultura;

25 II. Lei Paulo Gustavo

26 A I Reunião Extraordinária do Consecult, do ano de 2023, teve início com a apresentação
27 do Presidente e Secretário de Estado da Cultura, Pedro Daniel de Carli Santos, que falou
28 sobre sua trajetória no campo das políticas culturais que se iniciou em 2011, como
29 servidor da Secretaria de Cultura, na qualidade de Assessor de Comunicação, em 2012, o
30 mesmo se ausentou do Governo do Estado para assumir uma bolsa de um convênio que
31 foi estabelecido com o Ministério da Cultura e a Universidade Federal de Santa Catarina,



32 em 2013, o convênio foi concluído trazendo Pedro Santos de volta ao Governo da Paraíba,
33 no cargo de Gerente Executivo de Articulação Cultural, em 2014 passou a acumular
34 também a função de Secretário Executivo do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos
35 Anjos e nessa condição permaneceu ao longo de 7 anos, em 2020, o Governador João
36 Azevedo o convidou para assumir a Vice Presidência da FUNESC, fazendo assim com
37 que ele saísse da Administração Direta para fazer parte da Administração Indireta, em
38 2021 Pedro foi convidado pelo Governador para assumir a Presidência da FUNESC e
39 agora em 2023 recebeu o convite para ser o Secretário de Estado da Cultura. Ao longo
40 desse período Pedro informou que teve a oportunidade de coordenar uma Conferência
41 Estadual de Cultura que aconteceu no ano de 2013, na cidade de Sousa e, segundo Pedro
42 “quis o destino que eu estivesse novamente nesse espaço de 10 anos após a Conferência
43 justamente no ano que provavelmente teremos a 4ª Conferência Nacional de Cultura”.
44 Além disso, Pedro Santos mencionou que coordenou a rede dos pontos de Cultura aqui
45 no Estado da Paraíba, participa deste Conselho desde 2011, com uma breve interrupção
46 entre 2012 e 2013, informou que tem formação em Rádio e Tv pela UFPB e Mestrado no
47 Programa de Pós Graduação e Desenvolvimento e estudos Urbanos e Regionais na
48 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com ênfase na linha de pesquisa em Estado
49 e Políticas Públicas e, atualmente, é estudante de Especialização na área de Contratos e
50 Licitações com base no novo marco regulatório que é a Lei 14.133. Esse foi o breve
51 histórico de Pedro Santos com o campo cultural, que mencionou ser uma honra compor
52 o quadro do Governo do Estado da Paraíba e agradeceu a confiança do Governador João
53 Azevedo e desde já se colocou à disposição do Conselho de Cultura como sempre o fez.
54 Para finalizar sua fala nesse momento, o Presidente informou que não se encontra,
55 presencialmente, na Secretaria de Cultura, mas sim no Centro Administrativo, onde tem
56 uma agenda com a Secretaria de Administração, uma vez que estão sendo assumidas
57 como diretrizes para esse primeiro ano de gestão três pontos que são fundamentais: O
58 primeiro é o diálogo, que é o que está sendo inaugurado hoje trazendo essa escuta e
59 trazendo o Conselho para deliberar conjuntamente com a Secretaria e, inclusive, esse foi
60 um ponto solicitado pelo Governador João Azevedo, o fortalecimento do diálogo com a
61 Sociedade Civil, com os agentes culturais, com a iniciativa privada que possam estar
62 contribuindo com boas ideias para a Cultura do Estado; Segundo ponto é a reformulação



63 conceitual da Secretaria de Estado da Cultura que irá receber uma reformatação dos seus
64 cargos, das suas funções de modo que se possa tornar em um Órgão mais moderno, mais
65 contemporâneo e que possa, sobretudo, dialogar com as políticas do Governo Federal, já
66 que agora estamos tendo a retomada do Ministério da Cultura; E para fechar esse tripé do
67 que vai ser o primeiro ano, o Presidente também está aguardando para uma reunião com
68 a Secretaria da Fazenda para reformular a Legislação de Fomento e Incentivo à Cultura
69 que é a Lei 7.516/03 e também a reformulação da Lei Canhoto da Paraíba.
70 Cícero Robson Figueiredo Ferreira Lima, mais conhecido como Cicinho Lima, Secretário
71 Executivo da Secretaria de Estado da Cultura, apresentou-se como cantor, compositor e
72 filho do Mestre Pinto do Acordeon. Disse que nasceu na cultura e vive da cultura e que
73 essa nova caminhada está à disposição para trabalhar a nossa Cultura e nosso Estado,
74 agradeceu também a confiança do Governador e informou que está em Patos, onde foi
75 participar, representando a Secult, de um evento da Fundação Ernani Sátiro. O
76 Presidente abriu espaço para informes dos Conselheiros, para em seguida abrir o ponto
77 de pauta que é a Lei Paulo Gustavo. Fernando Moura iniciou os informes saudando a
78 todos por mais um ciclo que se inicia e falou que já encaminhou um documento que é
79 uma proposta de Resolução do Conselho que tenta estabelecer essa vinculação nesse novo
80 cenário Federal, essa nova perspectiva do Estado e diante de uma preocupação urgente
81 que é a necessidade da preservação do nosso patrimônio. Dentro disso é apresentada uma
82 situação para que se possa a partir do setor de Câmaras Setoriais do Conselho pensando,
83 propondo e encaminhando sugestões e cronogramas, tudo que se faz necessário para
84 colaborar com a Secult e para que se possa, efetivamente, avançar. O Conselheiro
85 Severino Antônio parabenizou o novo Presidente do Conselho, falou sobre dois
86 requerimentos que encaminhou e a necessidade de sair com a resposta destes
87 requerimentos. Falou ainda que está com muita expectativa na gestão de Pedro Santos
88 pois são muitas expectativas atrasadas que se precisa avançar e, de início, gostaria de
89 dizer que está no 4º mandato no Conselho e que gostaria enquanto Conselheiro fazer o
90 seguinte informe: Informar que houve uma verdadeira tragédia em Areia de que a gestão
91 mandou fazer uma reforma no Casarão de Zé Rufino e terminou que o IPHAEP chegou
92 em cima da hora e viu que estavam quebrando o piso do Casarão, das senzalas dos
93 escravos e ele disse que, enquanto Conselheiro, gostaria de mandar o seu protesto para a



94 Gestão de Areia para que tenha mais cuidado e que pague na Justiça esse erro primário e
95 gravíssimo. Comunicou ainda que na semana passada o Deputado João Bosco Carneiro
96 aprovou na Assembleia Legislativa uma Emenda fazendo com que apenas e, tão somente,
97 0,5% da Receita Corrente Líquida do Estado fosse destinada para a Cultura, mas
98 infelizmente, comandado pelo senhor Governador o Plenário da Câmara derrubou essa
99 Emenda, o que ecoou um verdadeiro protesto em todas os espaços culturais da Paraíba
100 porque nós sabemos que a Paraíba é o Estado que provavelmente menos destina verbas
101 para a execução cultural. E para finalizar, Severino trouxe o recado de alguns gestores
102 que pedem para o Presidente focar nas conferências da Cultura e que pediram para
103 externar que o Festival de Arte de Areia estará em pauta de discussão e quer também o
104 seu apoio. Por fim, deu boas vindas ao colega Cicinho Lima e disse que primeiro ficou
105 triste com o Governador em nomeá-lo não pela sua capacidade enquanto artista, mas por
106 sua pregação no dia a dia enquanto agente cultural ligado ao maior retrocesso cultural
107 desse país, mas como vivemos em uma democracia, Bibiu falou que sua mão está
108 estendida, mas que estará olhando para o comportamento de Cicinho no dia a dia. Cicinho
109 agradeceu as palavras de Severino e disse que não é porque votou em um candidato no 1º
110 turno que ele concorda com a política a respeito da Cultura. Disse que nunca concordou
111 com a política que se usava na outra gestão de Presidente, com relação à Cultura. Falou
112 da sua vontade de trabalhar e de que a Cultura seja enxergada de uma outra forma é grande
113 e parabenizou a gestão de Lula pois tem acompanhado a gestão da Ministra Margareth
114 Menezes e que vai acompanhar o bom da Cultura e pediu uma oportunidade porque
115 ninguém pode ser julgado por atos de outras pessoas e que está aqui para aprender e
116 trabalhar e não para trazer políticas erradas para a nossa Cultura, pois ele nasceu e cresceu
117 na Cultura O Presidente reforçou o que o próprio Cicinho colocou e deixou registrado
118 que Cicinho foi nomeado primeiro e ele em seguida e quando teve a oportunidade de
119 conversar com ele, Cicinho já estava se articulando para ir à Brasília para uma audiência
120 com a Ministra Margareth Menezes e isso mostra a atenção, o cuidado e essa busca. Falou
121 ainda que Cicinho vai trabalhar muito nessa perspectiva de fazer a articulação política, de
122 estar em Brasília, de estar buscando financiamento, Emenda Parlamentar para que essas
123 Emendas cheguem e sejam revertidas em Políticas Públicas e finalizou dizendo que
124 Cicinho tem o seu apreço e total parceria para trabalhar junto e trilhar um caminho de



125 muitos resultados, que é o que importa pois a eleição passou, os palanques eleitorais
126 foram desmontados e o foco agora é na Gestão Pública de resultado. José Ubireval
127 parabenizou o Presidente Pedro Santos e Bia Cagliani, por estar na Presidência da Funesc,
128 mencionou sua lembrança de Pedro ao deixar a Secult prestando contas da Lei Aldir Blanc
129 I e disse que fez uma saudação, não como profeta, mas que a própria natureza já
130 caminhava para esse lado de avanço tanto de Bia quanto de Pedro, elogiou ambos por
131 suas inteligências e capacidade em trabalhar em grupo, parabenizou os dois por suas
132 participações na Lei Aldir Blanc I e II. Parabenizou também Cicinho, apesar dele ter
133 estado ausente do segmento cultural do qual fazem parte, não como ideologia, nem
134 política, mas como segmento, por exemplo, o forró que é o maior legado que Cicinho tem
135 deixado por seu pai, durante 10 anos o forró foi estudado como matriz cultural e se
136 tiveram vários momentos dentro do forró em que alguns momentos Pinto do Acordeon
137 esteve, os irmão de Cicinho estiveram, os tios também, mas que em nenhum momento
138 Cicinho foi visto nessa batalha e isso agora deixa uma responsabilidade maior a todos de
139 recebê-lo muito bem e principalmente José Ubireval se alegra por ele ser da música e que
140 isso é muito importante para levantar a bandeira da Cultura e da Música e mais ainda a
141 bandeira da Cultura Popular. José Ubireval informou ainda que agora a bandeira do forró
142 já está acenando à nível internacional, que já está sendo feito o pedido aos Órgãos
143 competentes do forró como patrimônio internacional. O Presidente agradeceu José
144 Ubireval e falou que acredita que nesse momento não consegue dar encaminhamento às
145 proposituras de resolução, pois seria necessário ter acesso previamente. O Conselheiro
146 Normando Vitorino recepcionou Pedro e Cicinho, falou sobre a Lei Aldir Blanc com a
147 realização em vários Municípios, trazendo informações para o Município entorno disto
148 sobre a Lei Paulo Gustavo onde se está instruindo o pessoal sobre o que existe a nível de
149 Lei e deixando abertas as questões particulares que serão tratadas dentro do Decreto de
150 Regulamentação, mas que muita coisa já pode ser debatida e colocada em prática para
151 preparar o terreno porque a parte de documentos é a parte mais fácil, a dificuldade
152 observada na Lei Aldir Blanc é de ordem conceitual e estrutural. No mais, a ideia sobre a
153 criação de espaços temáticos, câmaras temáticas dentro do Conselho, falou achar
154 extremamente valioso, pois se precisa profissionalizar cada vez mais os artistas e nada
155 mais importante que profissionalizar o conselho porque ao passo que se profissionaliza o



156 Conselho, notadamente esse profissionalismo vai reverberar na causa artística. Bia
157 Cagliani deu as boas vindas a Pedro e Cicinho e deu um informe breve, falando que a
158 Funesc está com dois editais abertos, um para o mês da mulher que se encerra dia 28 de
159 Fevereiro e que podem ser verificadas todas as informações no site da Funesc e o outro é
160 para monitores bolsistas da Escola de Circo, que também está disponível no site da
161 Funesc, até o dia 16 de Março. José Adriano parabenizou a nova equipe da Secult e a Bia
162 Cagliani. Solicitou que o Secretário, enquanto Presidente do Consecult, elabore um
163 modelo de declaração com papel timbrado para que os Conselheiros de Cultura possam
164 emitir essa declaração para os artistas da zona rural que precisem de portfólio, tenham
165 um reconhecimento maior. Solicitou que quando tiver alguma ação cultural do Governo
166 do Estado, que sejam convidados os Conselheiros. E, enquanto Coordenador Estadual,
167 falou sobre um grupo que está com ausência de recursos para Miss e MisterTeen na
168 Paraíba pois eles levam a cultura do nosso município e precisam de trajes culturais e
169 informou que está encaminhando os eventos culturais das cidades da 12ª regional, para
170 que seja protocolado esse Ofício para que o Consecult possa ajudar seja com iluminação,
171 palco, tablado... Para que não fique tudo em cima das prefeituras, que muitas vezes não
172 têm recursos. E perguntou se teria como rever essa Lei para que os Conselheiros possam
173 ser reeleitos para o próximo biênio. O Presidente informou que tudo que está sendo
174 perguntado, vai ser sistematizado para fazer uma resposta conjunta, se não dentro da
175 reunião, mas na sequência por um meio oficial.

176 O conselheiro Marconi Araújo informou que deixou a presidência da Academia do Vale
177 do Cordel da Paraíba, mas que continua atuando na Academia. Informou que esse é o ano
178 do Centenário do Pavão Misterioso e que é importante que se faça atuação nesta área com
179 apoio da Secult lá em Guarabira, informou que na gestão de Damião iniciou as tratativas
180 visando avançar uma proposta formatada visando aos caminhos do cordel, em que todas
181 as regiões culturais do Estado pudessem ser contempladas pelo menos um dos seus
182 Municípios e gostaria que essa proposta pudesse avançar nessa Gestão. E em cordel,
183 recitou:

184 (I)
185 Ao querido Damião
186 O meu abraço fiel



- 187 Do tamanho deste apreço
188 Ensaboado de mel
189 Por tudo o que aqui fez
190 Ao agir com altivez
191 Pra cumprir bem seu papel.
192 (II)
193 Eu encheria um tonel
194 De saudações as mais belas
195 Pra realçar toda equipe
196 Com flores, luz, aquarelas
197 Estendendo todo o abraço
198 E os parabéns que ora faço pra nosso Milton Dornelas.
199 (III)
200 São tão pujantes aquelas
201 Satisfações nesta via
202 Eu parabenizo agora
203 Pela nova travessia
204 De conquista por talento
205 Na Funesc marca tento
206 A nossa querida Bia.
207 (IV)
208 Trabalho de galhardia
209 Se associa a outros tantos
210 Na Secult sumidade
211 Vou torcer nos quatro cantos
212 Do norte ao sul, leste, oeste
213 Pelo governo que investe
214 Na garra de Pedro Santos.
215 (V)
216 Viva a cultura, os encantos
217 De nosso estado, obra-prima



218 Soube agora em reunião

219 E não vou perder a rima

220 Vou saudar este expressivo

221 Secretário-Executivo

222 Chamado Cicinho Lima.

223 O Presidente brincou que se pudesse ser feita toda relatoria desta Reunião em Cordel,
224 ficaria algo muito bonito e deixou registrado que vai sim manter as parcerias.
225 José Alcione falou que enquanto representante do Sertão ficou muito feliz com a
226 nomeação do novo Presidente e que espera que ele possa trabalhar no processo de
227 descentralização de apoios realizados pela Secretaria de Cultura. Falou que a Lei de
228 Incentivo à Cultura é interessante que seja divulgada, implementada e que observou que
229 a Lei de Incentivo ao Esporte está funcionando a todo vapor e que existe uma disparidade,
230 pois a Lei de Incentivo ao Esporte ele aceita a dispensa de 100% do valor, para a Cultura
231 é só 80% e pediu para que o Presidente veja a questão de se chegar aos 100% para a
232 Cultura. E questionou quanto o governo tem para dividir para a Lei de incentivo e sugeriu
233 que se divida um pouco para a região do Sertão, para o Litoral, Agreste, Brejo e assim
234 sucessivamente. Solicitou que a Secretaria ou a Funesc pudesse organizar um curso para
235 que as pessoas coloquem projetos na Lei de Incentivo à Cultura Federal. O Presidente
236 agradeceu a participação de Alcione, disse que este ponto está sendo discutido para pelo
237 menos a equiparação que garante 100% do crédito do ICMS em relação ao recurso que é
238 aportado e disse que já foi procurado pela iniciativa privada, empresas de telefonia que
239 têm interesse em investir na Paraíba e esse ponto já foi previamente discutido com a
240 iniciativa privada e agora vai abrir esse diálogo internamente com os Órgãos de Governo.
241 E disse ser fundamental a questão do curso.
242 A conselheira Ana Neiry parabenizou Pedro pela nomeação, falou sobre a importância de
243 ser modelado um formato dentro dessa gestão para que possa olhar por três pilares, o
244 primeiro pilar seria o relacionar: ninguém se relaciona com quem não conhece e ninguém
245 se relaciona com quem não confia, então é importante conhecer os municípios, a
246 demanda, os ativistas, a cultura em si e aqueles que estão fazendo cultura para que possa
247 se relacionar. O segundo ponto é o desenvolver: Relacionado diretamente a mapear as
248 necessidades, mapear as potencialidades existentes no Estado, compartilhar experiências

249 exitosas, aprender com quem já tá fazendo e que tá dando certo. Falou que a Pisada do
250 Sertão foi eleita pela Fundação Getúlio Vargas sendo a melhor ONG de Cultura do Brasil.
251 E o terceiro pilar é o impactar: Não existe impacto sem investimento e se esses
252 investimentos já vem carimbados seja de programas de Governo Federal como agora que
253 vai acontecer no Brasil inteiro da Lei Aldir Blanc e da Paulo Gustavo. E reforçou que a
254 partir dessa nova gestão se possa relacionar, desenvolver e impactar políticas públicas no
255 Estado da Paraíba. O Presidente quis registrar a importância da Pisada do Sertão no Sertão
256 do Estado, uma organização que trabalha de uma forma inovadora e acredita que Ana
257 Neiry tenha formas inovadoras de contribuir no processo de desenvolvimento de Políticas
258 Públicas. O Presidente informou também que está sendo retomada a linha de crédito
259 Empreender Cultural e que terá reunião com o Secretário Executivo do Empreender
260 Paraíba, e essa será uma possibilidade que se estará oferecendo aos empreendedores da
261 cultura. Mariah Marques falou que a Secretaria de Cultura fez o papel de “dar o
262 primeiro emprego” quando fez os festivais indígenas e quilombolas e ciganos, que pela
263 primeira vez eles têm portfólio, receberam cachê e tem como comprovar uma rica cultura
264 que se tem dentro das comunidades desses povos tradicionais. Falou sobre uma parceria
265 com o Turismo e o Sebrae em que se está formatando um projeto que deve ser realizado
266 ainda nesse primeiro Semestre que é o I Seminário de Cultura e Turismo da Paraíba e que
267 vai trabalhar a tradição como um ativo econômico. O Conselheiro Lúcio Figueiredo
268 comenta sobre as dúvidas existentes a cerca da Lei Paulo Gustavo e que inclusive numa
269 linha de financiamento de fomento dessa Lei que é o Audiovisual nos Municípios e fala
270 sobre estar recebendo Cris Ramirez que trabalhou na elaboração da Lei Paulo Gustavo e
271 na Lei Aldir Blanc I e que ela se comprometeu em voltar a João Pessoa para conversar e
272 dar uma consultoria sobre a Lei Paulo Gustavo e reforçou que há uma perspectiva de
273 modernização da legislação do FIC. A Conselheira Mayara parabenizou o Presidente
274 Pedro Santos, Cicinho Lima e Bia Cagliani. Questionou ao Presidente se teria como a
275 Secult disponibilizar o transporte para quem é suplente. Além disso pediu um olhar
276 melhor para os artistas periféricos, pois na periferia também existem artistas e muitos, a
277 exemplo do grupo ao qual ela está à frente que é de crianças e adolescentes em situação
278 de vulnerabilidade social, disse que o grupo quer fazer festivais, mas não tem apoio, além
279 disso, pediu que comparecessem a essas apresentações até para conhecer como funciona

280 a cultura no interior. Por fim, solicitou que em relação à Lei Paulo Gustavo fizessem igual
281 à Lei Aldir Blanc I, na qual Pedro Santos estava à frente, na composição dos editais com
282 opiniões e ideias dos Conselheiros, também solicitou que o Estado realizasse um
283 momento cultural com os artistas periféricos também. O Presidente respondeu que sabe
284 da luta da conselheira Mayara, sabe de sua trajetória e que conhece o Grupo Nova
285 Geração e disse que o que estiver ao alcance da Secretaria de Cultura na perspectiva de
286 construir política pública para alcançar as periferias serão feitas, inclusive na discussão
287 que já está sendo tratada na SEAD sobre a reformulação do organograma da Secult, se
288 está trabalhando na perspectiva de ter uma Assessoria específica para periferias e
289 comunidades que vai trabalhar junto com a Secretaria de Desenvolvimento Humano, com
290 o Ministério do Desenvolvimento Humano com a Central Única das Favelas, a ideia é
291 montar uma Secretaria contemporânea que dialogue com as comunidades em suas
292 diversidades. A Conselheira Paula Wêndia deu boas vindas a Pedro e Cicinho Lima, bem
293 como, parabenizou ambos. Também parabenizou Bia Cagliani. Falou sobre a carência da
294 5ª Região, no sentido de investimentos e também de visibilidade por parte tanto da
295 Administração Pública Municipal como também das ações do Estado e propôs que as
296 ações da Secult sejam descentralizadas e possam chegar a todas as regiões do Estado.
297 Ratificou a importância da expansão das formações de oficinas de cursos para os
298 fazedores de Cultura, que a Secult pudesse pensar em um documento, um certificado para
299 esses agentes culturais que por vezes deixam de estar participando de editais por não
300 atender as demandas exigidas nos Editais. Também trouxe a discussão da possibilidade e
301 proposta de implementar a educação patrimonial nas escolas estaduais.
302 O Presidente sugeriu que um bom exercício para o Conselho é que essas ideias sejam
303 esboçadas em minutas ou projetos para uma possível ação governamental.
304 Severino Antônio leu dois requerimentos, os quais tratavam sobre requisição de reunião
305 presencial do Secretário de Cultura da Paraíba na 2ª Regional de Cultura, nos próximos
306 60 dias, para que no decorrer da reunião o Presidente possa expor os planos desta
307 Secretaria e para que possa escutar os encaminhamentos diversos que têm para oferecer
308 os gestores, fazedores de Cultura, coletivos artísticos e etc. E o segundo requerimento
309 solicitando a presença de pessoa capacitada para explicar detalhes do Orçamento da
310 Secretaria da Cultura, e que na próxima reunião ou em reunião extraordinária esteja

311 presente um técnico no assunto para explicar os detalhes do Orçamento da Secult voltado
312 para a execução das atividades neste ano de 2023. Em relação ao primeiro requerimento,
313 o Presidente falou em se pensar em uma rodada geral de reuniões nas regionais e sugeriu
314 que se possa submeter ao Conselho uma agenda geral de Reunião e falou que pode sim
315 convidar um técnico da Secretaria de Planejamento para que ele possa fazer uma fala
316 técnica sobre o funcionamento do Orçamento Público e sugeriu que posteriormente seja
317 apresentado um cronograma de visitas (calendário regional de visitas) e com isso se
318 consiga alcançar e dialogar com todos. O Conselheiro Fernando Inácio agradeceu o fato
319 de que o Festival de Música fosse Zé do Norte e assim o foi. Parabenizou Pedro e Bia.
320 Falou da importância das certificações, principalmente ao se participar de algum Edital
321 pela Secretaria de Cultura. Sobre as parcerias para as criações de curso, principalmente
322 para a Lei Rouanet ele disse acreditar ser importante ter curso para isso. Além disso, fez
323 um pedido sobre a Escola de Arte do Sertão, que já tem um espaço, foi aprovado no
324 Orçamento Democrático a criação do CEART do Sertão. Falou também de uma reforma
325 no Perpetão e que acredita que ali deve ter um espaço para os artesãos mesmo permanente.
326 Parabenizou a Secretária pela Mostra de Sertão de Teatro e Dança. O Presidente falou
327 sobre a homenagem a Zé do Norte, um grande sertanejo que contribuiu de forma imensa
328 para a música popular brasileira.
329 O conselheiro Normando falou que a FAMUP tem todo interesse em dialogar com a
330 Secult para desenvolver atividades em conjunto, falou também ser importante fazer um
331 resgato efetivo sobre qual é o trabalho do Secretário e qual é o papel dos Conselheiros em
332 particular, porque pode ser que por vezes o Conselheiro entenda ser Secretário da pasta e
333 que ele tem o poder de ter gerências sobre a Secretaria, coisa que ele não tem.
334 Sebastião Sarmiento deu boas vindas a Pedro, Bia e Cicinho. Falou sobre a Casa do Sítio
335 Jacu que foi tombada pelo IPHAEP cuja publicação de tombamento foi feita pelo
336 Governador no dia 22 de Dezembro de 2022, que foi um presente para Nazarezinho que
337 fez aniversário de 61 anos em 22 de Dezembro e disse que o Cariri Cangaço, que é um
338 grupo de estudos do cangaço a nível de Nordeste está empenhado para a restauração dessa
339 Casa para a implantação do Museu do Cangaço, que havia sido uma demanda do
340 Orçamento Democrático e falou que irá precisar do empenho da Secult para a restauração
341 dessa casa e implantação do Museu. Seu segundo informe foi que já estiveram reunidos

342 esta semana os companheiros dos Fóruns dos Pontos de Cultura e informou que já estão
343 em reuniões internas para discutir as demandas dos Fóruns de Cultura e que estarão
344 reunidos dia 23, novamente em reunião virtual para deliberação de Reunião presencial e
345 comunicou que irá marcar reunião do Fórum para que o Presidente possa estar presente e
346 ouvir as reivindicações. O Presidente informou que já está buscando uma agenda para
347 uma reunião de aglutinação dos Fóruns da Rede dos Pontos de Cultura. O conselheiro
348 José Abmael falou sobre o fato do Coco de Roda e da Ciranda estarem se perdendo porque
349 os Mestres estão morrendo e não estão passando a herança, falou sobre a criação de um
350 projeto ao qual se venha a colocar dentro das escolas a cultura popular de modo geral, do
351 Sertão ao Litoral. O Presidente informou que ao voltar do recesso deve se reunir com o
352 novo Secretário de Educação para levar algumas propostas e que gostaria de ter acesso a
353 essa memória que José Abimael trouxe e disse que gostaria de pactuar Políticas Públicas
354 com a Secretaria de Educação e que irá verificar internamente se já houve avanço nessa
355 proposta para que possa submeter ao Secretário de Educação.

356 II. Lei Paulo Gustavo

357 O Presidente do Conselho começou explicando um pouco sobre a Lei Paulo Gustavo e o
358 fato dela ter sido criada ainda como uma proposta de ação emergencial de enfrentamento
359 à pandemia, embora seja uma legislação que será executada em um cenário diverso
360 daquele no qual ela foi produzida. E diante dessa realidade, há uma necessidade diante
361 mão estar preparados para o processo de implementação. O Presidente explicou que a Lei
362 Paulo Gustavo relaciona textualmente, expressamente a necessidade de que todo processo
363 seja pactuado com a Sociedade Civil. Informou que a Secretaria de Cultura está propondo
364 delegar ao Conselho de Cultura a função e a corresponsabilidade de elaborar o plano de
365 ação para os investimentos da Lei Paulo Gustavo na Paraíba, ou seja, o interesse é delegar
366 ao Conselho a corresponsabilidade de construir o plano de ação e de implementação dos
367 recursos da Lei Paulo Gustavo conforme a Lei complementar 195/2022. Na prática seria
368 publicada uma portaria dando ao Conselho esta função de coordenar os trabalhos e o
369 Conselho apresentaria à Secretaria uma relação de nomes da Sociedade Civil que o
370 Conselho entende como fundamentais e estratégicos para a elaboração desse documento.
371 Com base nessa sugestão do Conselho, é publicada uma segunda normativa expressando
372 que estas pessoas indicadas e sob a coordenação do Conselho estarão corresponsáveis por

373 produzir uma proposta de plano de ação de execução desses recursos com base nas
374 normativas previamente definidas pela Lei. Na prática é o compartilhamento de
375 responsabilidades, que é algo que diversas vezes foi requerido na Lei Aldir Blanc.
376 Havendo essa decisão do Conselho, já será editada essa portaria inicial que vai solicitar
377 formalmente ao Consecult a indicação dos nomes que poderão compor este espaço.
378 O Conselheiro Normando parabenizou essa iniciativa, mas falou que é necessário ver
379 como se dará essa metodologia para indicação dessas pessoas que poderão auxiliar nessa
380 produção de Editais, pois ele tem receio de que ao invés de trazer novos pensamentos e
381 ideias, acabe se trazendo impasses e problemas internos e que caso seja aprovado, esse
382 processo de indicação precisa ser bem instruído para que se possa efetivamente trazer
383 uma contribuição qualitativa para o processo. O Presidente respondeu que a ideia é que a
384 portaria traga parâmetros, mas evidentemente isso também seria uma maturação do
385 próprio Conselho para definir aqueles agentes culturais representantes de organismos que
386 pudessem estar se somando.

387 O conselheiro Fernando Moura falou que o Conselho precisa ser formal, técnico,
388 profissional, afinal de contas é um Conselho de excelência e precisa dar uma contribuição
389 direta ou indireta dentro desse processo e sugeriu que se estabeleça essas câmaras
390 setoriais, que se organize essas câmaras no sentido de se ter autonomia parcial, mas que
391 tenham autonomia para fazer essa consulta. Severino Antônio falou que deveria focar na
392 criação das comissões temáticas e propôs que o Presidente dê início a criação das câmaras
393 temáticas com prioridade a câmara voltada para a Lei Paulo Gustavo e depois poderia
394 aglutinar algumas escutas como, por exemplo, algumas representantes dos Fóruns mais
395 representativos da Paraíba, como o Fórum do Audiovisual e o Fórum dos Fóruns.

396 O Presidente falou sobre entrar em consenso, que a ideia é instituir Câmaras
397 Temáticas priorizando a necessidade de se dar encaminhamentos à Lei Paulo Gustavo e
398 na medida que o Processo de implementação começar a acontecer agora em Março, as
399 coisas vão caminhar de uma forma muito célere. A provocação é que o plano de ação saia
400 do Conselho. A proposta inicial apresentada é uma coordenação do Conselho, por
401 exemplo, três pessoas da Sociedade Civil, três pessoas do Poder Público e essas seis
402 pessoas vão convidar pessoas especialistas de fora do Conselho para atuarem a doc,
403 contribuindo com o desenvolvimento desse plano de ação. Essa é uma proposta maturada

404 inicialmente que é submetida ao Conselho. Na prática funcionaria com a publicação de
405 uma portaria criando essa Comissão temática provisória com a coordenação do Conselho
406 e participação de pessoas que o Conselho julgar estratégicas para ajudar na elaboração do
407 Plano de ação. O conselheiro Normando sugeriu que na próxima quinta-feira (23) seja
408 feita uma nova Reunião para afunilar esse assunto, porque quando sair o Decreto as
409 pessoas vão querer que tudo saia pra ontem e o olhar do Presidente é preciso no sentido
410 de trazer o Conselho para universalizar essa discussão. Mas sugere que na próxima
411 quinta-feira tenha uma nova reunião em que o único tema de pauta seja justamente a
412 formatação dessa Comissão, os encaminhamentos para dar esse direcionamento. O
413 Conselheiro Severino falou que os problemas maiores que aconteceram na Lei Aldir
414 Blanc foram do excesso de burocracia que estiveram presentes nos Editais e diz que o
415 foco deve ser desburocratizar um pouco e que concorda em criar essa Comissão para que
416 se possa trazer pessoas que desenvolvam critérios que saiam mais flexíveis e trazer mais
417 pessoas para serem contempladas. O conselheiro José Alcione reafirmou a importância
418 da ideia e que já se percebe que todos concordam com essa formação, tendo ficado apenas
419 um debate do formato de como vai ser, mas disse que acha ser importante já tomar uma
420 decisão e fazer a reunião na quinta-feira. Filipe Nóbrega falou que Pedro quer que seja
421 feita uma Portaria para que o Conselho indique pessoas da Sociedade Civil para que ajude
422 a formalizar os Editais para ouvir a sociedade. As Câmaras permanentes do Conselho são
423 formadas por membros do Conselho, segundo o Regimento Interno, então o que Pedro
424 está querendo é trazer pessoas de fora do Conselho com conhecimento técnico sobre a
425 Cultura do Estado como para trazer subsídios para o Conselho, através de uma Portaria
426 onde vai ser criada uma Comissão para trazer ideias para executar a Lei Paulo Gustavo
427 no âmbito Estadual. O Presidente afirmou que inicialmente essa provocação é para a Lei
428 Paulo Gustavo, mas que isso não invalida a provocação que Fernando Moura trouxe,
429 inclusive ele já recebeu a resolução e está de acordo com ela e pode avançar nessa
430 discussão de compor Câmaras Temáticas com os assuntos que estão sendo propostos por
431 Fernando. O Presidente então sugeriu que a Secretaria de Cultura venha a instituir essa
432 Comissão por meio de uma Portaria e nessa Portaria será dado um prazo para que o
433 Conselho possa trazer esses nomes que vão auxiliar os trabalhos da Comissão. Então
434 propôs que se crie a Comissão, que é uma previsão regimental do Conselho, mas o

435 Conselho teria um tempo de refletir sobre a metodologia de trabalho dessa Comissão e
436 apresentar à Secretaria as propostas de nomes para que se possa delegar a competência,
437 ou seja, são dois atos, um que prevê e outro que passa a delegar competências àquelas
438 pessoas que vão ser relacionadas pelo Conselho. Entrou-se em consenso que a Secretaria
439 irá editar uma portaria criando a comissão e abre um prazo para que o Conselho faça a
440 indicação dos nomes e dentro desse prazo já fica convocada uma segunda reunião
441 extraordinária na quinta-feira pós carnaval para discutir a metodologia dessa comissão e
442 dar encaminhamento em relação à sua composição. Consta, deste modo, que a maioria do
443 Conselho deliberou pela aprovação desta pauta, ou seja, houve consenso em relação a
444 proposta de criação da Comissão acima mencionada. Ficou convocada reunião para o dia
445 23 de Fevereiro, às 10h, com pauta fixa, sendo a metodologia da Comissão consultiva da
446 Lei Paulo Gustavo. Por fim, o Presidente colocou para apreciação os dois requerimentos
447 do Conselheiro Severino Antônio, solicitou que ele retire de pauta a primeira proposta
448 para que a Presidência possa submeter num tempo adequado um programa de visitas
449 a todas as regionais de cultura, recebendo a anuência do Conselheiro. Sobre a segunda
450 proposta, o Presidente informou ter total interesse em fazer um debate sobre o assunto
451 observados também os limites que essa questão impõe, mas que pode trazer uma pessoa
452 especializada que possa compartilhar com o Conselho informações que subsidiam o
453 trabalho do próprio Conselho em relação à contabilidade e planejamento público, o
454 Conselho aprovou o requerimento. Cumprida e finalizada a Pauta, agradeceu a
455 participação de todos e deu assim por encerrada a I Reunião Extraordinária do Conselho
456 Estadual de Política Cultural da Paraíba do ano de 2023.

457 **Pedro Daniel de Carli Santos**

458 Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

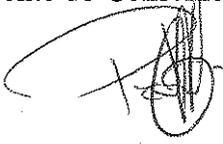
459

460

461

462 **Larissa Maria da Silva Costa**

463 Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba


Larissa Maria da Silva Costa